

# **O ESTRESSE EM TRABALHADORES AFASTADOS POR MOTIVO DE SAÚDE: UM ESTUDO DAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO (APOIO CNPq)**

**Aluno:** Michel da Matta Simões

**Orientador:** Prof. Dr. Paulo Eduardo Benzoni

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Ribeirão Preto

O presente trabalho foca o estresse e sua relação com o afastamento do trabalho por motivo de saúde. O objetivo foi analisar, de forma qualitativa, as causas, formas de manifestação, consequências e modos de enfrentamento do estresse em trabalhadores afastados do trabalho por problemas de saúde mental e osteomusculares. Foram realizadas 14 entrevistas, sendo 4 delas com trabalhadores afastados do trabalho por motivo de saúde mental (CID-F) e 10 com trabalhadores afastados por problema osteomuscular (CID-M). Utilizou-se o Inventário de Sintomas de *Stress* de Lipp (ISSL) para identificar o grau de estresse e um roteiro de entrevista semiestruturada para identificar os fatores a serem analisados. As entrevistas foram transcritas e analisadas qualitativamente. Os participantes apresentaram estresse nas fases de Resistência e Quase Exaustão. A análise qualitativa revelou que cargas excessivas de trabalho, problemas na esfera familiar e o valor do auxílio-doença estão entre as causas do estresse e que o mesmo se manifesta pelo presenteísmo, absenteísmo e lapsos de memória, favorecendo um estado deprimido de humor, levando o sujeito à incapacidade de trabalhar. Como consequências, a parte financeira bem como o sistema familiar são afetados, gerando rebaixamento no poder de compras do trabalhador e retraimento social. Sobre o enfrentamento, o apoio psicossocial e a busca por alternativas para retorno ao trabalho se mostraram sendo de grande importância. Os resultados parciais demonstraram haver semelhanças entre os grupos e faz-se

interessante um aprofundamento na análise dos dados e novas pesquisas que possibilitem trabalhos de promoção de saúde com os trabalhadores afastados.